

Congresso promove esforço para colocar pauta em dia

JORNAL DE BRASÍLIA

11 JUN 1991

Ailton Freitas 23.03.90

Scheila Bernadete

O Congresso Nacional inicia às 19h00, de hoje, um novo período de esforço concentrado. Serão 20 dias, incluindo sábados e domingos, conforme garante seu presidente, senador Mauro Benevides (PMDB-CE), "destinados à apreciação de importantes projetos", como a MP 296, que reajusta os salários dos servidores públicos, a Lei de Informática, o Plano de Custeio e Benefícios da Previdência Social, a Lei Agrícola e a LDO-Lei de Diretrizes Orçamentárias.

Para garantir quórum necessário à deliberação das matérias e impedir a convocação extraordinária durante o recesso, que começa em 1º de julho, Benevides dirigiu telex a todos os congressistas solicitando suas presenças em Brasília "para que a imagem do Congresso não sofra desgastes", afirmou, numa referência ao que ocorreu no ano passado, quando os trabalhos legislativos foram prorrogados pelo acúmulo de assuntos em pauta para serem analisados.

Dívida

Outra preocupação do senador diz respeito ao excesso de atividades a cargo da Câmara, que fará seu próprio esforço concentrado. O presidente do Senado teme que a Câmara dos Deputados deixe para votar projetos polêmicos "na última hora", obrigando o Senado, caso isso aconteça, a adiar o seu recesso. A decisão de agilizar os trabalhos já obteve os primeiros resultados: "Em apenas um dia (na últi-



Ibsen: desconto por falta

ma quinta-feira) foram apreciados 47 projetos; e isso mesmo antes do esforço concentrado", destacou.

Benevides informou que dentre as matérias em tramitação no Senado o acordo da dívida externa exige urgência e deverá ser votado nesta semana, provavelmente amanhã. "A presença do ministro da Economia, Marcílio Marques Moreira, hoje à tarde, no plenário, contribuirá para uma rápida deliberação sobre as cláusulas contratuais da proposta do Executivo". Em relação ao polêmico projeto que limita o uso das medidas provisórias pelo Presidente da República, Benevides espera que ele seja vota-

do na próxima semana.

Câmara

O esforço concentrado na Câmara dos Deputados será formalmente aprovado hoje. A pauta de projetos que deverão ser apreciados já está pronta na Secretaria-Geral da Mesa.

São 21 itens, entre os quais, os projetos de negociação coletiva de trabalho, salário mínimo, política industrial, Lei de Diretrizes da Educação (mesmo sem o parecer da Comissão de Educação), lei eleitoral, projeto dos portos nacionais, incentivos à produção cultural, grandes fortunas (criação de impostos), incentivos fiscais, custeio e benefícios da Previdência, isenção de IPI, organização sindical, Lei do Inquilinato e ainda projetos que alteram o regimento interno da Câmara, criados pela Comissão de Modernização.

Para conseguir a obtenção de quórum o deputado Ibsen Pinheiro (PMDB-RS), presidente da Câmara, pensa em colocar em votação o critério já proposto no início dos trabalhos legislativos. Ele prevê desconto nos salários: "Quem não comparecer às sessões nas terças-feiras, perderá o pagamento das segundas-feiras. Quem se ausentar nas quintas, não receberá o correspondente às sextas. E nos casos de faltas nas terças, quartas e quintas, terão descontados todos os dias", garante. O salário bruto mensal de um parlamentar é de Cr\$ 1.633.620,00. Por cada falta são descontados Cr\$ 54.442,00.